

Voz do Sul

Ano XIX-N.º 781

Semanario
Republicano

SILVES, 28-10-933

Director e Proprietario—HENRIQUE MARTINS

A melhor homenagem

Propaganda republicana, 5 de Outubro, proclamação da República, Governo Provisório... tudo tão distante... ideias esbatidas como sombras diluidamente projectadas sobre um horizonte longínquo, nublado, indefinido, cinzento como um triste ocaso outonal...

Depois... as dissensões; as divergências; o histórico e glorioso Partido Republicano Português a sofrer o efeito da fermentação das vaidades contidas dentro do próprio organismo; a acção desagregante produzida pelas ambições daqueles que queriam utilizá-lo como instrumento dos seus desmesurados apetites;

Em seguida... o fracasso de tão delituosos designios, e, como deplorável resultado, a fúria da organização de partidelhos, grupos, patrulhas e corrilhos.

Conseqüentemente... o grande partido a proliferar; a produzir agrupamentos políticos incompatíveis com a dignidade do progenitor.

Mais tarde... aquela desvairada prole, sempre lesta em apedrejar o próprio ascendente; sempre expedita em insultar, vexar e agredir o «autor dos seus dias»; sempre pronta em cuspir sobre as mais esplendorosas corôas da glória paterna; enlameava, obstinadamente, a honrabilidade da própria origem.

E aquela prole desnaturalada lá prosseguia na obra de aniquilamento da República, utilizando processos ainda mais devastadores, mais desacreditantes, do que os adoptados pelos naturais inimigos do regime proclamado há vinte e tres anos com o entusiástico aplauso de todo o povo português.

O bizantinismo foi o maior mal da República. Não reeditemos esse grande desvario. Esconjuremos do nosso espirito tão nociva obsessão. Sejâmos sensatos e purifiquemos os nossos pensamentos politicos através o filtro do isencionismo.

Fixemos o sombrio panorama que nos oferece o pretérito da vida republicana, e meditemos, com serenidade, sobre o que elle contém de desoladoramente exemplificativo.

As experiências, análises e ensaios realizados durante a alvorotada vigência do regime gloriosamente proclamado há vinte e tres anos, advertem-nos das dificuldades que no futuro surgirão e indicam-nos o que nos compete realizar para que os erros do passado não reapareçam, amanhã, a conturbar a marcha da vida do regime que conscienciosamente preferimos.

*
Que nos falta para nos apresentarmos aptos a erguer as instituições republicanas a um plano sufficientemente elevado para que da sua acção benéfica e criadora resulte o verdadeiro ressurgimento e autêntica prosperidade do povo que a ama e deseja?

Bem pouco. Bastará praticarmos, desde já, as teorias elementares do democratismo, em vez de cultivarmos os absurdos desvairamentos do bizantinismo.

Procedendo assim, salvaremos a Republica. Insistindo nos fracticidios do passado, perdê-la-emos irremediavelmente.

Obliterar os insensatos sentimentos que nos fracionaram, debilitando-nos, seria a melhor homenagem a prestarmos aos heróis da revolução nacional de 5 de Outubro de 1910.

Medina Camacho

PELA RAMA

Gabarolices

O Sr. Fernando de Sousa, o conhecido e venenoso *Nemo*, vinha há dias todo ancho porque tendo ido a Roma, viu e beijou o anel do Papa.

Aqui está uma coisa que nós não seríamos capazes de fazer, nem que nos pagassem ainda por cima.

Não vemos, pois, motivo para tanta alegria; o que o Sr. Fernando de Sousa acha uma grande honra, consideramos nós uma coisa indigna dum homem livre.

Inacreditavel

Anunciam os jornais o próximo reconhecimento da Russia pelos Estados Unidos da America e consequente reatamento de relações entre aqueles dois países.

Eis uma medida que bastante vai arrelhar os nossos intolerantes reaccionários.

Pode agora lá ser que se reconheçam aqueles barbaros!

Já é falta de juizo... Apre!

Feira de Silves

Já se nota um desusado movimento de forasteiros na cidade.

E' a tradicional Feira dos Santos, uma das mais importantes do Algarve, que se aproxima.

Oxalá o tempo, que até hoje se tem mostrado carrancudo e ameaçador, melhore para não prejudicar os pobres dos feirantes que levam uma vida arastada por esse mundo de Cristo.

FOOT-BALL

Amanhã, pelas 15 horas, jogam nesta cidade, para a continuação do campeonato do Algarve, os 1.ºs grupos do Juventude Foot-Ball Club, de Portimão e do Silves Foot-Ball Club.

A inauguração do novo aparelho de cinema sonoro

Inaugurou-se no passado Domingo, no nosso cinema, o novo aparelho sonoro da Philips.

Agradou plenamente, tanto pela nitidez da projecção, como pela perfeição e fidelidade do som, deixando em todo o publico a mais agradável impressão.

Economia e Trabalho

Em 1748 Benjamim Franklin escreveu os seus conselhos a um moço trabalhador, e neles faz a calorosa apologia do tempo gasto com utilidade, a do credito, que vale tanto como o dinheiro, e da economia, que é a mãe da abundancia. Terminava com as palavras que a seguir traduzimos: «O caminho da fortuna será, se assim o quizerdes, o caminho do negocio. Tudo nesse particular depende exclusivamente das duas palavras—trabalho e economia—quer dizer, de não dissipar nem o tempo nem o dinheiro, mas sim de fazer de ambos o melhor uso que for possível. Sem trabalho e sem economia, não fareis cousa alguma; com eles conseguireis tudo aquilo que empreenderdes. Aquele que honestamente ganha quanto pode ganhar e que poupa tudo quanto ganha, salvas, já se vê, as despesas necessárias, vem a tornar se forçosamente rico se aquele que administra e governa o mundo, e para o qual todos devemos erguer os olhos não houver decidido o contrario em sua alta sabedoria.

Nós adicionamos a estas reconfortantes palavras do grande moralista, que a expressão mais comezinha e compreensível do principio da economia, é que muitos poucos fazem muito. Reprendemos uma vez certo mancebo por fumar; entre outras razões porque o dinheiro inutilmente gasto em tabaco, podia ser aproveitado em coisas uteis. Respondeu-nos que sabia de muitos rapazes não fumadores que, como ele, nunca tinham um centavo. E' certo, mas se o nosso interpelado e todos os que são das suas relações puzessem a render em uma caixa económica o que dispendem em fumo,

já tinham muitos centavos para qualquer aplicação util e louvavel. Isto é tanto mais difícil de realizar praticamente, quanto é certo existir agora entre nós a Caixa Economica Postal, onde se aceitam, por forma engenhosa e simples depositos desde os antigos 5 réis de outros tempos.

Samuel Smiles fez o calculo do muito que se bebe por esse mundo inutilmente, e quanto isso representava de facto para os perdularios bebedores, se fosse posto a render em um banco. Ocupou-se elle do que se bebe sem necessidade nenhuma; juntou-se a isso o que se fuma, o que se gasta em teatros, tcurros, animatografos, comezainas, gravatas bonitas, luvas, gabardines e outras lérias tolas e nocivas, e veja-se como o homem é dissipador e perdulario, e afinal de contas sem que frua de tudo isso a mais pequena parcela de prazer legitimo e reconfortante. Sentimos nós mais satisfação em nos privar de tudo isso voluntariamente do que sentem aqueles que de nada se privam, porque nada teem na consciencia que os comova e na cabeça que os dignifique e esclareça.

Bon Thê

Antonio do Nascimento

Encontra-se em Silves, ocupando o lugar de delegado do Governo junto da firma Castro, Marques & C.ª, por esta ter suspendido pagamentos, este nosso presado camarada antigo Director do nosso colega «Noticias do Sul», que se publicou em Vila Rial de Santo Antonio.

MANNHEIMER Versicherungs-gesellschaft

Sociedade Anonima de Seguros

Seguros Maritimos

Seguros de Automoveis

Seguros contra Fogo, Desastres
Pessoais, Acidentes, Responsabilidade
Civil e Danos a Terceiros



FUNDADA EM 1879

AGENCIA GERAL:

L. BARÃO DA QUINTELA, II, 2.º

LISBOA

Endereço Telegrafico: *Assecuranz*

Telefone 23533

Recebe Seguros no Algarve — Henrique Martins (Silves)

Tele (gramas: Henrique Martins
fone 5

Anuncio

1.ª publicação

No dia 5 de Novembro, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de vender em hasta publica, em 3.ª praça, seu valor, sendo entregue a quem maior laço oferecer, o seguinte predio:

Uma fazenda de herda no sitio da Fonte, freguezia da Guia, concelho de Albufeira, que se compõe de terra de semear com diferentes arvores de fruto, casas para habitação, cavalariça, palheiro, nóra com tanque e mina, descrita na conservatoria sob o n.º 1884 do livro B 5.º e inscrita na matriz sob o art.º 45. Vai á praça sem valor.

Foi penhorada na Execução hipotecaria que o Dr Bento Antonio dos Santos Silva, residente em Albufeira, move contra João Antonio Negrão e mulher Maria de Figueiredo Pimenta Santos Negrão, residentes em Alcantarilha e é vendido para pagamento do débito respectivo. As despesas da praça e a sisa devida são a cargo dos arrematantes. São por este citados quaisquer credores incertos.

Silves, 22 de Outubro 1933.

O Chefe da 3.ª secção

Alfredo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito

318 Philippe Sequeira

Figurinos

Tem sempre á venda a Livraria e Papelaria de Henrique Martins, as mais recentes novidades em figurinos de modas para inverno, de Paris, Londrese-Madrid e bem assim o ultimo numero de Mon ouvrage, o melhor jornal de bordados.

Anuncio

1.ª publicação

No dia 3 de Dezembro proximo pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se ha de vender em hasta publica, em 3.ª praça, sem valor, sendo entregue a quem maior laço oferecer o seguinte predio:

Uma propriedade denominada «Quinta de Mata Mouros» e charneca, nos suburbios desta cidade, que se compõe de terra de regadio e sequeiro, nora e tanques, com figueiras, oliveiras, alfarrobeiras, laranjeiras, nespereiras, cerejeiras, limoeiros, romanseiras, casas de habitação, casa para caseiro e acomodações para gados, inscrita na matriz urbana sob os n.ºs 883, 1795, 1796 e na matriz rustica sob os n.ºs 1053, 1055, 1092 e 8350 e descrita na conservatoria sob o n.º 47 do livro B. 1. Vai á praça sem valor.

Foi penhorada na Execução Fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Raul Pereira Caldas, de Silves, e é vendido para pagamento do débito respectivo á Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia.

São por este citados quaesquer credores incertos. As despesas da praça são a cargo dos arrematantes bem como a sisa devida que será paga por inteiro.

Silves, 25 de Outubro 1933.

O chefe da 3.ª secção

Alfredo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito

319 Philippe Sequeira

Lurinda dos Santos Sestelo

Aceita trabalhos em bordados, camisas para homem e roupas brancas para senhoras.

Rua Candido dos Reis, 80

SILVES

Anuncio

2.ª publicação

Faço saber que neste juizo e cartorio a cargo do escrivão da 3.ª Secção pendem seus termos uns autos de pedido de Assistencia Judiciaria em que é Requerente Engracia da Purificação Vieira, domestica, residente na vila de Lagôa e Requerido seu marido Cesar Augusto, agente, residente que foi na mesma vila e hoje ausente em parte incerra da cidade de Lisboa, e, nos mesmos autos correm editos de trinta dias, intimando aquele Cesar Augusto, para no prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos editos, contestar, querendo, o pedido que aquela sua referida mulher faz para que lhe seja concedida a assistencia judiciaria, a fim de propôr acção de divorcio contra seu dito marido, tudo nos termos da petição respectiva.

Está conforme
Silves, 11 de Outubro de 1933.
O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria
Manuel Mexia de Matos
O escrivão da 3.ª secção
Alfredo Dias Ferreira

CONSULTORIO MEDICO - DENTARIO

Dr. Duarte Elias

MEDICO—CIRURGIÃO

Clinica Geral: Tratamento de doenças pulmonares, doenças dos olhos, bôca e dentes.

Secção Dentaria

Extração de dentes ou raizes, sem dor 10\$00.
Obturações, corôas em ouro, trabalhos em ponte; fixos e desmontaveis, dentes artificiais desde 20\$00.
Dentaduras completas desde 400\$.
Dentaduras completas com e sem placa, pelos sistemas mais aperfeiçoados.
Dentaduras em *Écélite*.

Preços de Policlínica

Tratamento e trabalhos garantidos

Dentista Protésico:

Ferreira dos Santos

Consultas todos os dias das 10 ás 19 horas

Chamadas a qualquer hora.

Telefone N.º 37

R. Comendador Vilarinho 18-1.º

SILVES

Anuncio

1.ª publicação

No dia 5 do proximo mez de Novembro, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no Largo Doutor João de Deus, desta cidade, vai á praça, pela segunda vez, para ser arrematado, em hasta publica, a quem maior laço oferecer acima de metade do preço da avaliação, o seguinte predio:

Uma fabrica de conservas de peixe, situada no povo da Mexilhoeira da Carregação, freguesia de Estombar, que se compõe de corpo principal, com rez do chão e primeiro andar corrido a todo o corpo principal, tendo anexos: casa de habitação para empregado, no primeiro andar com cinco diviões correspondendo em baixo ao escritorio com tres divisões; uma casa para cosinha, do lado da cerca; uma casa para deposito de guano, do lado da cerca; outra para arrecadações do lado da cerca; casa de caldeira com alpendre, tambem do lado da cerca; tendo ainda do lado da cerca e metido na parede um tanque de alvenaria cimentado com capacidade para dez mil quilos de oleo de peixe; cerca esta que faz parte da mesma fabrica, cuja cerca é murada. Este predio, que se acha descrito na conservatoria desta comarca sob o n.º 14 678 do Livro B 35.º, foi avaliado em 50 000\$00 e vai á praça em 25.000\$00.

E no dia 12 do proximo mez de Novembro, pelas 14 horas, no local da referida fabrica, no povo da Mexilhoeira da Carregação, freguesia de Estombar, vão á praça, tambem pela segunda vez, para serem arrematados em hasta publica, pelos maiores laços que forem oferecidos acima de metade dos preços da avaliação, diversas maquinas, ferramentas e utensilios proprios da industria de conservas de peixe, tais como: caldeiras, um corredor, uma zorra, dois carrões, um burrinho para agua, um tanque de

OURIVESARIA - CATARINO

Praça Visconde de Bivar, 31

(em frente ao Jardim)

PORTIMÃO

Grande e completo sortido em Joias, Ouro, Pratas e Relogios Zenit, Longines, Omegas, Cortebert, Cima Tissot, Helvetia, Recoru e outras marcas garantidas.

Braceletes para senhoras e cavalheiros

Grande sortido em relojoaria de parede e despertadores das melhores marcas, tuds a greços sem competencia.

Unica casa em Portimão que tem oficina montada, com pessoal competente, onde se executam todos os trabalhos de Ourivesaria, Relojoaria e Gravura.

Compra-se ouro, prata e moedas antigas a cobrir todos os preços.

TELEFONE N. 93

Atendem-se todos os pedidos

ferro, balancés, formatos completos, etc.

Todos os referidos bens são vendidos em virtude de execução hipotecaria que a firma José Henriques Totta, Limitada, move na 6.ª Vara Judicial de Lisboa contra a Sociedade Lusitana de Comercio, Limitada, sendo depositário dos mesmos bens José Lucas Franqueira, casado, proprietario, residente na Horta de São Sebastião, freguesia de Estombar.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Silves, 23 de Outubro 1933.

O Chefe da 1.ª Secção

Francisco José Ramos

Verifiquei

O Juiz de Direito

320 Philippe Sequeira

Diário dum Ignorante

XXXIV

Patacoadas

Simplicidade não é imbecilidade.

Dar ao pobre, quando ele nos pede, é bom. Mas, dar, sem que ele nos peça, é dar duas vezes.

Há *sins* que negam, e *nãos* que afirmam.

Querem os ignorantes "de gênio", fazer-nos crer que tudo que sabem lhes veio da sua alta inspiração, nada devendo à cultura das gerações passadas. No fundo, tanto orgulho significa apenas preguiça mental.

A história da Literatura é um simples pormenor do grande quadro que é a História da Civilização. Querer compreendê-la desintegrada do espaço e do tempo é ser levado a emitir sobre ela os mais temerários juízos.

A fealdade e a beleza das coisas está menos nelas do que em nós.

Duvidar não é negar. Mas é um dos caminhos que lá conduz.

Democracia e numerocracia não são uma e a mesma coisa.

O tempo está. Nós é que passamos.

Volvido um dia, escreveste uma página da tua vida. Leva o teu escrúpulo até o ponto de não teres que rasurar uma sílaba que seja.

O herói antigo era um herói todo exterior, operando prodígios *manu militari*. O herói de hoje é sobretudo interior, vencendo-se mais a si que aos outros.

Que "tudo está dito". Não é verdade. Mas mesmo que estivesse, o que não está é *repensado*. Repensem pois, porque repensar é personalizar, e personalizar é ser original.

Estilo que baste, pensamento que sobre.

A corrente não dispensa o relógio.

Não atires pedradas ao Sol.

A teimosia é a caricatura da vontade.

Muitos são *globe-troters*, mas poucos os viajantes. Não viaja quem quer e pode, mas quem sabe.

A primeira condição para viajar no mundo é ter viajado nos livros.

O automóvel matou a paisagem.

Na asa do boato, vão mais a calânia que a verdade.

Em Portugal, há duas espécies de ignorância: a ignorância virgem, e a diplomada, legalizada, selada, encanulada. A primeira é inofensiva; a segunda é petulante, impertinente, atrevida, e com livre curso no mundo da asneira.

Perdoar é a vingança do santo.

A licença é a caricatura pornográfica da liberdade.

A verdade quer amigos, sobretudo na adversidade.

A nobreza não se recebe por herança. É pessoal e intransmissível. É uma fortuna que cada qual tem de refazer por si.

A burguesinha d'hoje vai com o mesmo regalo de espírito à igreja, ao bailarico, ao cinema. Confessionário, Entrudo, livrinho de missa, *Primo Bazilio*, e procissões, tudo são pretextos igualmente bons para enxotar o bocejo e alimentar a fatuidade das almas inferiores.

A moda nivela os despersonalizados.

O cederes uma vez às imposições alheias, enfraquece-te a ti e encoraja os outros.

Muitos os que redigem, poucos os que escrevem.

O nú não está tanto no corpo alheio, como principalmente em nossa alma. As almas depravadas desnudam mesmo o indesejável.

Do nú pornográfico ao nú artístico, vai apenas a distância da nossa alma, pura ou impura. Querre dizer: o nú é pornográfico ou artístico, na medida em que a nossa alma fôr uma coisa ou outra.

Lê, para pensares. O pensamento é um fim. Leitura, que lá não conduza, errou caminho.

Se procriar exigisse reflexão, há muito que o mundo estaria deserto.

A Natureza pode simultaneamente ser o mais encantador e o mais monótono dos espectáculos. Encanto e monotonia é em nós que residem.

Há quem ensine a redigir, mas só isso, porque escrever é um talento.

XXXV

Voltaire

Talvez o leitor se recorde da obra-prima de Hudon representando Voltaire sentado, à entrada da *Comédia*, em Paris. Essa escultura do grande artista é um Voltaire de seus oitenta anos, armado daquele sorriso tão comum nos velhos já desdentados, mas que, no autor do *Cândido*, é o sorriso dum espírito que olhou a vida, os homens e os deuses, do alto da sua ironia, superior ao preconceito corrente, um sorriso que fez e desfez reputações, que concorreu para o desmoronamento dum regime, um sorriso procurado de reis, homens de Estado e de Letras, de mulheres, de... meio mundo.

Inteligência aberta a tudo, de tudo escreveu, aliás com superficialidade. Tivesse Voltaire escrito grave e profundo. e talvez a sua influência social tivesse sido nenhuma. Com um estilo fluentíssimo, donde escorre uma ironia permanente, Voltaire minou as instituições mais respeitáveis, fazendo-as aluir pela base. Ninguém como ele para cauterizar pódes, assinalar fracos, estigmatizar irregularidades. Todos o temiam e todos o procuravam. A Igreja teve em Voltaire um inimigo implacável. A intolerância de Roma para com todos os suspeitos de heresia provocou ao grande escritor páginas vibrantes de indignação. Espírito aberto às ideias humanitárias e universais dum religião tolerante para com todos os credos, mal pôde suportar tanta hipocrisia e crueldade cometidas à sombra dum Deus feito à Imagem e semelhança de homens corruptos—que tais eram muitos dos então servidores (?) de Cristo.

XXXVI

Patacoadas

A moda arrebanha os incarcereiros.

A moda é um que a faz, mas são mil que a seguem. Seguir não exige cabeça.

Muitos os retóricos, poucos os eloquentes.

A vontade muda a côr dos olhos.

A cultura pode conduzir à técnica. A técnica é que raro levará à cultura.

Confessionário Feminino

Sou casada, com um homem novo, porém não sou bonita, embora todos digam que sim.
Em compensação sou inteligente e culta.
Casei por amor.
Ambos possuímos posições que nos garantem o presente e o futuro.
Meu marido diz amarme, mas tem o terrível defeito de flirter com todas as mulheres.
Arreliame-me imenso com isso.
Mas se alguém olha para mim fica furioso como se eu tivesse culpa, sem reparar que os parceiros procedem comigo como ele com as outras.
O que hei-de fazer para terminar com estas desagradáveis e repetidas discussões?—ROSA

Não acaba com essa mania de seu marido.

E' defeito de educação, possivelmente agravado pelo temperamento

Entre nós o homem galanteador por officio, é o mais apreciado

Costumes inveterados não se perdem do pé para a mão.

Creio, porém, que poderá com ele uma conversa séria, em que exponha claramente, a gravidade da situação, o caminho errado que ele vai trilhando

Hesita em abordar esse assunto, com receio de provocar uma cena violenta, não é verdade?

Começa porque o homem português (os outros não sei) é intolerante.

Casa, arvora-se em senhor absoluto, num irritante «posso, quero, e mando».

Quando a mulher, não raramente, mais inteligente que ele, lhe aponta os desacertos de fôrma a deixá-lo embatucado recorre ao berro como supremo argumento para a vencer, terminando a farça com um estrepitoso atirar de portas, abalando como um furacão.

XXXVII

Cultura e erudição

Da cultura à erudição vai a distância dum homem vivo à sua múmia, a distância que separa o elefante na selva das suas presas de marfim envidraçadas em museu de história natural. A cultura lembra ar livre, movimento, liberdade, espírito crítico, visão humana das coisas, fronte voltada ao porvir. A erudição demora nos antípodas de tudo isto: cheira a bafio, repugna-lhe o livre exame, persiste no que foi e no que está, encara a realidade através da letra impressa. A cultura cria, renova, transmuta, tudo leveda com o seu fermento. A erudição decora, estagna, espreguiça-se sobre o que os outros criaram, rendendo-lhe o culto de coisa acabada e *ne varietur*. A cultura exige inteligência, dúvida metódica, sobrepondo-se a autoridades dogmáticas, impelida pelo sopro da verdade. A erudição satisfaz-se com memória e credulidade.

Cruz Malpique

Secção Poética

Oh vós qui transitis...

*No meu livro não há o riso das creanças
 A alegria gazil d'esse rebanho loiro
 Que tem nos lábios mel, e nas setineas tranças
 —Aurora boreal—um diadema d'ouro.*

*O meu livro não tem a doce calma antiga,
 A abençoada fé dos nossos avósinhos,
 Nem a resignação—a boa e santa amiga,
 O amparo fiel de tantos pobrezinhos...*

*Livro de quem chorou, livro de quem sofreu,
 Encerra pranto e fel o pobre livro meu
 E só desolação traduz o seu cantar!*

*Alegrias não tem... Como poder sorrir
 Quem vê estacelar e uma a uma sumir
 As ilusões ideaes,—os castelos no ar?!*

Delém de Brito Guimarães

Bela maneira de matar de uma cajadada dois coelhos!... Assusta a arranja pretexto para partir sem inventar uma mentira, para qualquer pandega de antemão combinada

Emquanto a mulher se sente amorfanhada por a mais desagradável decepção, ele vai radiante, sem sombra de remorso pelo mal que causou, como heroe de uma formidável batalha.

Realmente venceu.

E ela em casa, só, desolada, rumina desgostos, compara, recorda e innumera as sensaborias sem conta, escritas indelevelmente no livro de lembranças da sua memória, depois do casamento

Não ha nada a fazer com um casmurro desta ordem, concluz aborrecida.

Noutro tempo, dir-lhe-ia evangélicamente; resigne-se e sofra com paciencia as fraquezas do proximo desvairado

Hoje não.

Entendo que não há o direito de suportar tiranos, ficando nós no tristissimo papel de eternas victimas.

Todos temos o dever de tirar deste precioso dom que é a vida, o maximo de alegria, de bem e tar e de conforto.

Podemos não conseguir o fim desejado, mas para isso, só para isso tratarmos asudadamente.

Porque ha-de metade da humanidade comprazer-se em torturar outra metade?

No seu caso diria ao desnorreado consorte: Meu caro amigo, tens em mim a mais leal das esposas, dedicada até ao sacrificio.

Deixa-te da comedia dos ciumes, por que sabes muito bem que não há motivo para eles.

Ora pois, não me julgues tão generosa que dê tudo sem nada pedir.

Preciso que o meu affecto seja retribuido com largueza e com a mesma correcção com que te dou o meu.

Não posso continuar constantemente alarmada pelo teu insólito procedimento.

Estou num sobresalto continuo, sem poder vêr até onde te arrastará a irregularidade da tua conduta.

Como hei-de firmar-me numa base de sentimento se vejo ruir a cada instante o alicerce em que poisei confiado o meu zôd?

Quem me dera a certeza de que entre a chusma de estouvadas que te aceitam a corte, sem verem na nossa união um obstaculo, não aparecerá uma amanhã, que te crave a garra adunca, enredando-te de fôrma a tentares o divórcio para te livrares de mim como de um impecioso?

Neste tumultuar de pensamentos a duvida perturba-me, as longas horas de solidão são amarguradas com a ideia tétrica do que se estará passando por onde consumes o tempo.

A afeição vai esmorecendo; chega a indiferença, a platôforma mais curta para chegar ao odio.

Não é possível continuar assim.

Certamente não te surpreenderia que eu lançasse as minhas vistas por entre as pessoas do meu conhecimento, para substituir quem me não soube apreciar.

E' possível, que ouvindo este sermão prometa emendar-se.

Não podendo transigir, tem em ultima instancia o divórcio.

E' o pior caminho.

A'manhã casaria de novo e t paria com os mesmos defeitos.

Mal por mal... antes ca-deia que hospital...

Sara Beirão

Quereis bons livros?

só na
 Livraria Artística do Algarve

Voz do Sul

João Corroia Ribeiro

Bacharel em Medicina - Licenciado em Direito

ADVOGADO

RUA NOVA DO ALMADA, 53-2.º

LISBOA - Telefone C. 1415

Para assuntos da provincia dirigir-se ao solicitador
Henrique Martins - SILVES

Escola Superior de Educação Física

DA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A Sociedade de Geografia de Lisboa, no prosseguimento do programa de caracter eminentemente patriótico e moral que se propoz realizar, fundou, no ano lectivo de 1930-1931, uma Escola Superior de Educação Física destinada a contribuir para o levantamento fisico e sobretudo moral do povo português pela applicação da educação fisica da sua concepção moderna, isto é, racionalmente conduzida por meios científicos e técnicos e superiormente orientada por um elevado ideal humano, moral e nacional.

Primeira e unica iniciativa no seu genero em Portugal e de incontestavel necessidade para a Nação, ela apresenta tambem uma originalidade unica na sua caracteristica especial de haver sido organizada particular e desinteressadamente por um grupo de individualidades de merecido prestigio no meio educativo nacional, que muito expontanea e conscientemente se reuniram numa Sociedade científica de caracter patriótico e moral com o firme e unico proposito de bem servir a sua Patria.

Lutando embora contra a rotina do meio e com as maiores dificuldades, esta Escola, a poder de sacrificios de toda a especie de quantos nela trabalham, vai entrar já no seu quarto ano de existencia laboriosa e proficua, atestada exuberantemente não só pelo exito dos seus cursos, mas tambem pelas referencias da imprensa e de varias individualidades e instituições nacionais e estrangeiras.

Todavia, e por ser unica no seu genero em Portugal, o trabalho da sua organização tinha que ser forçosamente demorado, por necessitar de um estudo profundo e completo não só das melhores instituições similares do estrangeiro, mas tambem dos principios que norteiam a moderna pedagogia da educação fisica e principalmente da sua adaptação às condições, aspirações e necessidades nacionais—trabalho este ultimo a que só uma longa applicação experimental podia dar bases sólidas e duradouras.

Por isso só no ano lectivo transacto foi possível ao seu ilustre Corpo Docente completar a organização do respectivo curso,—organização moderna em que as materias diversissimas das varias disciplinas, jogando perfeita e harmonicamente umas com as outras, formam um todo só divisível para facilidade de estudo, e em que a ordem das cadeiras por que aquelas estão divididas, e a propria distribuição

das materias dentro destas, estão subordinadas a uma forma sincretica, analítica e sintetica.

Essa organização é a seguinte:

1.º ano

1.ª cadeira: Pedagogia e Moral da Educação Física, Escotismo (anual). 2.ª cadeira: Anatomia Descritiva applicada à Educação Física, (anual). 3.ª cadeira: Fisiologia applicada à Educação Física, (anual). 4.ª cadeira: Metodologia e Didactica applicadas à Ginástica e aos Jogos Educativos, (semestral). 5.ª cadeira: Metodologia e Didactica applicadas aos Jogos Desportivos e Desportos, (semestral). 6.ª cadeira: Pratica da Ginástica e dos Educativos, (anual). 7.ª cadeira: Pratica dos Jogos Desportivos e Desportos, (semestral).

2.º ano

8.ª cadeira: Psicologia e Pedologia applicadas à Educação Física, (anual). 9.ª cadeira: Higiene Geral, Escolar e dos Exercícios Físicos, (anual). 10.ª cadeira: Anatomia Regional e Plastica applicada à Educação Física, (anual). 11.ª cadeira: Metodologia e Didactica applicadas à Ginástica e aos Jogos Educativos, (semestral). 12.ª cadeira: Metodologia e Didactica applicadas aos Jogos Desportivos e Desportos, (semestral). 13.ª cadeira: Pratica da Ginástica e dos Jogos Educativos, (anual). 14.ª cadeira: Pratica dos Jogos Desportivos e Desportos, (semestral).

3.º ano

15.ª cadeira: Higiene Social nas suas relações com a Educação Física, (anual). 16.ª cadeira: Fisiologia Especial dos Exercícios Físicos, Biometria, (anual). 17.ª cadeira: Técnica e Analise dos Exercícios Físicos, (anual). 18.ª cadeira: Metodologia e Didactica applicadas à Ginástica e aos Jogos Educativos, (semestral). 19.ª cadeira: Metodologia e Didactica applicadas aos Jogos Desportivos e Desportos, (semestral). 20.ª cadeira: Didactica Pratica da Educação Física, (anual). 21.ª cadeira: Pratica da Ginástica e dos Jogos Educativos, (anual). 21.ª cadeira: Pratica dos Jogos Desportivos e Desportos, (semestral).

4.º ano

23.ª cadeira: Pedagogia Geral, Historia Geral e Legislação Nacional da Educação Física, (anual). 24.ª cadeira: Ginastica Especial applicada a anormais físicos e psicicos, Maçagem, (anual). 25.ª cadeira: Metodologia e Didactica applicadas à Ginástica e aos Jogos Educativos, (semestral). 26.ª cadeira: Metodologia e Didactica applicadas aos Jogos Desportivos e Desportos, (semestral). 27.ª cadeira: Didactica Pratica da Educação Física, (anual). 28.ª cadeira: Pratica da Ginástica e dos Jogos Educativos, (anual). 29.ª cadeira: Pratica dos Jogos Desportivos e Desportos, (semestral).

Em face deste curso completissimo, que corresponde plenamente às necessidades mais urgentes da educação fisica nacional, é de augurar um grande e brilhante futuro à Escola Superior de Educação Física da Sociedade de Geografia de Lisboa, tanto mais que no seu elenco docente figuram nomes dos mais conceituados no meio pedagógico.

CINEMA

O Tio Sam na Corte do Rei Artur

Eis o excelente filme que o publico habituado do nosso cinema vai ter ensejo de ver e apreciar, amanhã.

O Tio Sam na Corte do Rei Artur, é, sem duvida, uma das mais engraçadas produções do cinema alegre e fantasista, enfileirando, por isso, ao lado das obras primas desse genero.

Contando-nos uma história fantasista, vigorosamente arquitetada por um realizador de pulso e cheio de «verve» e interpretada por um artista que é um dos mais notaveis actores cómicos do cinema americano—Will Rogers, O Tio Sam na Corte do Rei Artur, constitui um espetáculo agradável, cheio de vida e de graça, merecendo uma plateia em permanente gargalhada, mercê dos inúmeros episódios burlescos de que se encontra recheado o filme.

Vale a pena ver O Tio Sam porque nos proporcionara passar uns momentos agradaveis.

Noites de Veneza

Segunda-feira veremos a magnifica produção, cantada e falada em francês—Noites de Veneza, um film lindissimo, cheio de poesia, como todos os filmes que tem por cenário a encantadora e fotogénica cidade de Veneza.

A interpretação em Noites de Veneza é notavel e está confiada aos consagrados artistas Roger Tréville, Janine Gulse e Lucien Callmand.

Vale a pena ver este filme por tudo o que fica dito e ainda pela sua música e canções, que são encantadoras.

Varias noticias

Acompanhado de sua gentil filha D. Teodolinda dos Santos, foi a Lisboa, donde regressou o nosso amigo Sr. Jayme Artur dos Santos.

—Esteve gravemente doente, encontrando-se felizmente melhor o nosso presado amigo e assinante Sr. Joaquim Augusto Taborda, distinto funcionário do ministério das Finanças.

O seu rapido restabelecimento são os nossos desejos.

—Tomou posse do lugar de professora de labores do Liceu João de Deus, de Faro, a Ex.ª Sr.ª D. Idalina da Encarnação Mira, diplomada pela Escola Industrial e Commercial João de Deus, de Silves, onde foi uma distinta aluna. As nossas felicitações.

—Tomou posse do lugar de professor da Escola Commercial e Industrial, João de Deus, de Silves, o Sr. João José Gomes.

—Em virtude de ter sido colocado na Repartição de Finanças de Setubal, para onde partiu, teve a gentileza de nos vir apresentar as suas despedidas ao nosso amigo Sr. Guilherme Madureira, que aqui exerceu as funções de aspirante de Finanças.

—Esteve em Silves, dando-nos o prazer da sua visita o nosso bom e velho amigo Sr. Ildefonso Pires, inteligente Director da Contabilidade Publica.

Escola do caracter

Mantegazza escreve: «A todos que sofrem, a mulher sabe manifestar infinita compaixão e caridade; em todas as expressões da benevolencia é-nos muito superior». Comprovação: o sucedido com Mungo Park, o qual, só e sem amigos, a cair de fome, tendo sido expulso pelos negros em uma aldeia africana, e quando se dispunha a passar a noite sob uma arvore, exposto à chuva e ao ataque de algum animal feroz, foi recolhido e agasalhado por uma pobre negra na ocasião em que esta voltava do trabalho. Por seu turno, afirma outro pensador: «A dedicação, a mais heroica de todas as virtudes e a mais rara de todas no homem, é quasi trivial no coração da mulher». Na mesma ordem de ideias se tem manifestado outros homens... superiores, e contudo a mulher, que devia ser chamada a cooperar na grande obra da regeneração social pela implantação definitiva da moral nos governos, é delas alheada sistematicamente pela ambição, interesse e orgulho dos homens, que são afinal as tres potencias à acção das quais a humanidade inteira anda positivamente acorrentada.

E' essa indispensavel cooperação que levou Augusta Fickert a dizer que as causas das tentativas que as mulheres efectuam incessantemente para o restabelecimento dum equi-

librio sempre indispensável e sempre rotto, são as mudanças que se impõem nas condições económicas pelo desenvolvimento daquilo que se designa por civilização. Os seus efeitos, segundo ela não serão sómente sensíveis em todos os campos da actividade humana, não modificarão sómente o trato social e as relações entre os sexos, mas chegarão a da uma base inteiramente nova à sociedade.

Só assim, aquilo a que chamamos grande mundo ou sociedade deixará de ser um agregado imenso de seres inuteis, que nenhum dever reciproco fomentam entre si, e que privadas como são de instrução ou pelo menos de moral, não fazem mais que fomentar entre si os defeitos e vicios que de seus maiores herdaram, e que julgam piamente dever transmitir intactos às gerações vindouras.

A sociedade, ou aquilo que por tal se designa, ainda tem outra caracteristica muito significativa, e é parecer-se, no dizer de um anonimo, como um vasto campo de trigo prestes a ser colhido ou ceifado: as espigas mais vazias e os espiritos mais insignificantes e frivolos são os que mais orgulhosamente erguem a cabeça.

E' se tanto menos homem de si mesmo quanto mais se é homem da sociedade!

Luiz Leitão

CASTRO, MARQUES & C.ª

SILVES

Avisam-se os interessados de que na próxima segunda-feira, 30 do corrente, será afixada no estabelecimento desta firma, Rua José Estevão, 17, a relação dos seus credores comuns, com a indicação do montante dos respectivos créditos, nos termos do artigo 4.º e seus §§ do decreto n.º 19 212, de 8 de Janeiro de 1931.

Qualquer credor que se julgue preterido pode reclamar, por escrito, com a assinatura reconhecida, no prazo de 8 dias.

Silves, 28 d'Outubro 1933,

O Comissario do Governo
António do Nascimento
p. p. Castro, Marques & C.ª
António Loureiro Marques

Imprensa

A Razão—Este nosso colega que se publica em Ribeira Grande, acaba tambem de visitar-nos o que muito agradecemos.

Noticias de Mirandela—E' o titulo de um novo colega que iniciou a sua publicação em Mirandela. Apresenta-se bem colaborado e com agradável aspecto gráfico.

VENDE-SE

Joaquim dos Santos Cabrita Cortes Junior, para efeitos de pagamento de contribuições, vende a sua propriedade denominada Cercas ou Val de Cães.

Recebe propostas até 5 de Novembro, em Lagoa.